

17/08/2016

PROPOSTA DE GESTÃO

Direção Geral do IFSP – Câmpus Capivari – Quadriênio 2017-2021

Waldo Luis de Lucca

PROPOSTA DE GESTÃO

Direção Geral do IFSP – Câmpus Capivari – Quadriênio 2017-2021

Rumo a um novo Câmpus Capivari

Neste documento, são apresentadas as diretrizes para a proposta de gestão relativa à Direção Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Câmpus Capivari, para o quadriênio 2017-2021.

As diretrizes elencadas aqui são resultantes do apontamento da comunidade do Câmpus Capivari ao longo de seus 6 anos de existência, feito por meio dos espaços formais e informais de convivência. No entanto, não devem ser tomadas como definitivas ou imutáveis, pois um dos princípios mais fortes desta proposta é a construção coletiva de um plano de gestão, que envolva toda a comunidade no diagnóstico de problemas e necessidades, definição de rumos e adoção de soluções ou procedimentos.

O documento principal que baliza esse processo de construção coletiva é o Projeto Político Pedagógico do Câmpus Capivari, construído coletivamente e recentemente aprovado no Conselho de Câmpus. Decorrente desse documento, a ser permanentemente refletido e reconstruído, outros documentos devem explicitar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, pessoal, administrativa e outras. Tais documentos, igualmente, devem ser referências para as ações de gestão do Câmpus Capivari.

A proposta aqui formulada mantém as afirmações das propostas de Plano de Gestão de maio de 2013 e de maio de 2015, de que *“as ações devem ser marcadas pela ética, democracia, transparência, honestidade, zelo e responsabilidade pelo patrimônio público, em respeito às pessoas que fazem parte da comunidade do câmpus”*. Nesse sentido, embora a proposta aponte para um “novo câmpus”, é essencial reafirmar os valores e princípios que têm norteado a gestão do Câmpus Capivari desde o seu início, enfatizando a importância das pessoas que formam a comunidade do câmpus, mais do que qualquer outra coisa, para que seus objetivos sejam alcançados.

O momento atual é delicado e difícil, exigindo criatividade, por um lado, e mobilização, por outro. Criatividade para que os recursos, ainda insuficientes, sejam aplicados de forma eficiente e em escalas de prioridade para que as necessidades sejam supridas. Mobilização para que o projeto educacional do câmpus, apontado desde a lei de criação dos Institutos Federais, seja consolidado, fortalecido e ampliado, com qualidade, comprometido com as mudanças socioeconômicas necessárias no município de Capivari e região e, principalmente, com a manutenção de seu caráter público e gratuito de forma a atender à população local e regional num processo de formação abrangente, cidadão e autônomo. Além disso, toda a comunidade deve ser incentivada a pensar sobre o novo espaço do Câmpus Capivari, a ser construído futuramente, a partir da doação de área pela Prefeitura de Capivari. Torna-se um grande desafio, no cenário atual, a construção da nova sede do câmpus, de forma que o planejamento desse ponto deve ser uma das prioridades do próximo quadriênio, sem desviar o foco principal do câmpus em seu processo educacional.

Assim, toda a comunidade é convidada a participar da construção do plano de gestão para o Câmpus Capivari para o quadriênio 2017-2021. Os apontamentos aqui apresentados são para abrir a discussão. As ações decorrentes serão objeto de trabalho em equipe, planejado e articulado com os princípios básicos e valores aqui apresentados.

Diretrizes

As diretrizes estão divididas em seis blocos: Ensino, Pesquisa, Extensão, Pessoal, Planejamento e Infraestrutura.

1-Ensino

- 1.1 - Sistematização das políticas de ensino do Câmpus Capivari, tendo como base o Projeto Político Pedagógico do câmpus, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e a experiência acumulada pela comunidade do câmpus.
- 1.2 - Incentivo ao desenvolvimento de projetos de ensino.
- 1.3 - Apoio às iniciativas inovadoras no processo ensino-aprendizagem e avaliação discente, com foco no aluno e sua aprendizagem.
- 1.4 - Incentivo à implantação de cursos de pós-graduação (especialização e, se possível, mestrado).
- 1.5 - Apoio à participação nas discussões nacionais de questões como Base Nacional Curricular Comum, Diretrizes Curriculares Nacionais, revisões do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e do Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e outras ações governamentais ou não-governamentais na área educacional.
- 1.6 - Apoio à criação de espaços de discussão da viabilidade de adoção de estratégias de Educação a Distância (EaD), com a formulação de políticas de EaD no câmpus.
- 1.7 - Enfrentamento da questão das dificuldades de aprendizagem dos alunos.
- 1.8 - Avaliação contínua da evasão escolar e dos fatores de retenção dos alunos.
- 1.9 - Busca da ampliação do Programa de Assistência Estudantil e apoio à avaliação contínua de suas prioridades.
- 1.10 - Estímulo à oferta de cursos de aperfeiçoamento interno aos alunos, buscando tratar questões de deficiências anteriores de aprendizagem (nivelamento), recuperação (reforço escolar) ou aprofundamento de estudos temáticos.

2-Pesquisa

- 2.1 - Sistematização das políticas de pesquisa do Câmpus Capivari, tendo como base o Projeto Político Pedagógico do câmpus, considerando as demandas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e a experiência acumulada pela comunidade do câmpus.
- 2.2 - Incentivo à formação de grupos de pesquisa.
- 2.3 - Incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e de iniciação científica ou tecnológica.
- 2.4 - Apoio à discussão sobre o princípio pedagógico da pesquisa no processo de ensino-aprendizagem.
- 2.5 - Estímulo à produção científica dos docentes, servidores e alunos do câmpus.

- 2.6 - Discussão sobre boas práticas para atualização de currículo e sua comprovação, melhorando, inclusive, a resposta às ações de avaliação externa.
- 2.7 - Incentivo à aproximação do câmpus a agências de fomento, parcerias com empresas e fundações de apoio na busca de ampliação dos recursos para a pesquisa no câmpus.

3-Extensão

- 3.1 - Sistematização das políticas de extensão do Câmpus Capivari, tendo como base o Projeto Político Pedagógico do câmpus, considerando as demandas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e a experiência acumulada pela comunidade do câmpus.
- 3.2 - Incentivo ao desenvolvimento de projetos de extensão e de orientação de alunos em atividades de extensão.
- 3.3 - Estímulo à aproximação do câmpus ao Arranjo Produtivo Local, buscando o estabelecimento de parcerias para desenvolvimento de projetos e obtenção de bolsas para estudantes.
- 3.4 - Incentivo à realização de visitas técnicas como forma de ampliação do espaço de formação dos estudantes.
- 3.5 - Apoio à discussão sobre o princípio pedagógico da extensão no processo de ensino-aprendizagem.
- 3.6 - Busca contínua de espaços para estágios aos alunos do câmpus.
- 3.7 - Fortalecimento da relação com a comunidade (órgãos públicos, organizações não governamentais, instituições educacionais, empresas e familiares dos estudantes).
- 3.8 - Incentivo à oferta de cursos de extensão à comunidade, especialmente cursos de formação inicial e continuada.
- 3.9 - Incentivo à realização de eventos de cunho cultural, especialmente os que valorizam a cultura local e regional.

4-Pessoal

- 4.1 - Sistematização das políticas de pessoal do Câmpus Capivari, tendo como base o Projeto Político Pedagógico do câmpus e considerando a experiência acumulada pela comunidade do câmpus.
- 4.2 - Construção de política de capacitação de servidores, com ampla participação para a alocação dos recursos destinados à capacitação do orçamento do câmpus.
- 4.3 - Estímulo à capacitação dos servidores técnico-administrativos, incluindo participação em eventos e cursos externos que promovam sua formação continuada.
- 4.4 - Estímulo à capacitação dos docentes, especialmente em ações que visam ao enfrentamento das dificuldades de aprendizagem dos alunos, além de outros aspectos pedagógicos e específicos da área de formação do docente.
- 4.5 - Manutenção da política de eleições internas tanto para os cargos da estrutura organizacional do câmpus quanto para as funções de coordenação de curso (nesse último, buscando a ampliação para a participação dos alunos).

- 4.6 - Apoio à proposição de cursos de aperfeiçoamento interno para a formação continuada dos servidores, a partir de diagnóstico de necessidades e interesses por grupos.
- 4.7 - Fortalecimento das Comissões para Avaliação da Atividade Docente (CAAD), inclusive como espaço privilegiado para discussão das questões específicas da área de atuação do docente, assessorando a Diretoria Adjunta Educacional no acompanhamento funcional das atividades dos docentes.
- 4.8 - Fortalecimento da Comissão de Acompanhamento da Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-Administrativos.
- 4.9 - Manutenção das reuniões semanais dos docentes e mensais dos servidores técnico-administrativos como espaço privilegiado de socialização de informações e discussão de propostas e ideias.
- 4.10 - Incentivo à realização de eventos e criação de espaços que ampliem a convivência entre servidores e alunos.
- 4.11 - Apoio às iniciativas de discussão sobre o respeito às diversidades e à liberdade de expressão.

5-Planejamento

- 5.1 - Sistematização das políticas de gestão e avaliação do Câmpus Capivari, tendo como base o Projeto Político Pedagógico e a experiência acumulada pela comunidade do câmpus.
- 5.2 - Incentivo à avaliação institucional e utilização dos seus resultados como instrumento de gestão de todas as áreas e segmentos do câmpus.
- 5.3 - Fortalecimento do Conselho de Câmpus, com ampla socialização de suas funções e decisões, incentivando a participação da comunidade.
- 5.4 - Busca da racionalização e uso consciente dos recursos do câmpus, de forma a ampliar as possibilidades de sua utilização.
- 5.5 - Orçamento participativo, com discussão da comunidade sobre as prioridades a serem buscadas em cada exercício e transparência na aplicação dos recursos, além da busca de sincronização do calendário de discussão em âmbito da Reitoria com a pauta do CONCAM.
- 5.6 - Participação coletiva da comunidade do câmpus nas decisões de compras, por meio de priorização das ações e de propostas de aplicação de recursos financeiros no atendimento de necessidades da comunidade.
- 5.7 - Transparência das decisões, com amplo acesso às informações sobre os encaminhamentos internos.
- 5.8 - Revisão dos procedimentos de forma a diminuir a burocracia e agilizar os encaminhamentos.
- 5.9 - Ampliação e melhoria dos canais de comunicação, de forma que seja possível a ampla socialização de informações, com agilidade e correção.
- 5.10 - Racionalização e constante modernização dos recursos de Tecnologia da Informação, para atender às necessidades acadêmicas e administrativas do câmpus.

- 5.11 - Acompanhamento dos indicadores de gestão do câmpus, estabelecidos no Acordo de Metas e Compromissos que o IFSP firmou com o MEC, nos relatórios de gestão e os demais estabelecidos na legislação (inclusive Plano Nacional de Educação).
- 5.12 - Revisão contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com ajustes para atender às necessidades locais e regionais, dentro das possibilidades dadas pela disponibilidade de professores.
- 5.13 - Implantação do novo organograma, com amplo debate sobre as novas atribuições de cada setor e redefinição das rotinas de trabalho.
- 5.14 - Sistematização da memória do câmpus, com resgate de informações desde o início das atividades do câmpus.

6-Infraestrutura

- 6.1 - Elaboração participativa dos requisitos para o projeto do novo câmpus, com a definição de quais e como serão os espaços a serem construídos.
- 6.2 - Adaptação do câmpus atual às demandas educacionais, administrativas e de convivência, buscando-se priorizar, ano a ano, as ações necessárias dentro dos limites orçamentários.
- 6.3 - Manutenção contínua das instalações buscando sua melhoria para as necessidades educacionais, administrativas e de vivência.
- 6.4 - Melhorias na acessibilidade do câmpus, ampliando as possibilidades de atendimento à comunidade.
- 6.5 - Empenho na busca de recursos para criação, atualização contínua e modernização dos laboratórios, a partir das necessidades educacionais.
- 6.6 - Busca contínua de soluções para a ausência de área para prática esportiva, área de convivência, área de refeições, até que o novo câmpus seja concluído.
- 6.7 - Busca de melhorias no auditório do câmpus, no aspecto funcional e estético.
- 6.8 - Sistematização das políticas de biblioteca, com atualização constante do acervo e ampliação dos serviços.

Observação: A ordem de apresentação das diretrizes e a quantidade de diretrizes por bloco neste documento não tem por objetivo ser indicativo de prioridade.

Capivari, 17 de agosto de 2016



Waldo Luis de Lucca

PROPOSTA DE GESTÃO
DIREÇÃO GERAL – IFSP/CÂMPUS CAPIVARI
QADRIÊNIO 2017-2021

WALDO LUIS DE LUCCA

wllucca@ifsp.edu.br / wllucca@gmail.com

Formado no Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados (Unimep, 1985).

Especialista em Análise de Sistemas (Unimep, 1988).

Mestre em Ciência da Computação (Ufscar, 1992).

Experiência profissional:

Dedini S.A.: Programador de Computador (1984 a 1987).

Unimep: Professor (1986 a 2007); Coordenador de Curso (1988 a 1994); Diretor (1995 a 1998); Assessor do Vice-Reitor Acadêmico (1999 a 2002); Coordenador de Ensino de Graduação da Vice-Reitoria Acadêmica (2003 a 2006).

CEFET / IFSP: Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (desde 2008).

Experiência no IFSP:

Professor das disciplinas: Automação de Escritórios; Ferramentas para Desenvolvimento de Aplicativos (Linguagens C e Visual Basic); Informática Básica; Introdução ao

Desenvolvimento de Sistemas; Metodologia de Desenvolvimento de Projetos; Projetos de Sistemas; Engenharia de Software; Gerenciamento de Banco de Dados; Informática Básica.

Coordenador de Informática e Pesquisa do Câmpus Salto (2008 a 2009)

Gerente de Apoio ao Ensino do Câmpus Avançado Boituva (2009 a 2010)

Diretor do Câmpus Avançado Capivari (2010 a 2013)

Diretor Geral do Câmpus Capivari (desde 2013)